



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	HISTOMORFOMETRIA DO ENXERTO DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS EM ALOTRANSPLANTES DE PELE A FRESCO EM COELHOS
<b>Autor</b>	RHUAN DE MOURA SEVERO
<b>Orientador</b>	MARIA IZABEL DE UGALDE MARQUES DA ROCHA
<b>Instituição</b>	Universidade Federal de Santa Maria

Recentemente, com o avanço da medicina regenerativa e a crescente utilização das células estromais mesenquimais (CEM) para diversas finalidades terapêuticas, abriu-se a possibilidade de associar a terapia celular na prática dos transplantes. As MSCs possuem um grande potencial para aplicação clínica, especialmente na utilização de suas propriedades imunorregulatórias (XU et al., 2007). Pretende-se com este trabalho avaliar a viabilidade do alotransplante de pele a fresco em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*), utilizando células estromais mesenquimais (CEM) derivadas de tecido adiposo. Este projeto teve aprovação do Conselho de Ética no Uso de Animais. Foram usados 21 coelhos, sendo que destes, 1 foi utilizado como doador de pele e os outros separados em 4 grupos de 5. O primeiro grupo (GI) foi considerado controle e não recebeu nenhum tratamento após o transplante. O segundo grupo (GII) foi tratado com ciclosporina. O terceiro grupo (GIII) recebeu aplicação de células estromais mesenquimais (CEM). O quarto grupo (GIV) recebeu tanto a aplicação das CEM quanto ciclosporina. Foram retiradas biópsias no 7º dia e analisadas pelos pesquisadores após processamento histológico de rotina. As lâminas foram coradas em Tricromio de Goldner e em Picrosírius para posterior análise quanto à presença de crosta, anexos dérmicos, capilares neoformados, tecido de granulação e porcentagem de colágeno tipo I. Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística do teste t de Student e os qualitativos pela análise do qui-quadrado de Pearson ( $p < 0,05$ ), no software estatístico SPSS 20<sup>®</sup>. Nossas observações resultaram em 15 campos medidos do grupo controle, 31 do grupo ciclosporina, 20 do grupo CEM (células estromais mesenquimais) e 27 do grupo ciclosporina mais CEM, totalizando 93 campos. Em relação à presença de crosta e abundância de tecido de granulação, não foi observada diferença significativa entre os grupos, resultados esperados uma vez que as biópsias foram colhidas passado a fase aguda do processo. Quanto à abundância de anexos dérmicos, observamos que GII, GIII e GIV, apresentaram menor quantidade destas estruturas e que a combinação dos dois fatores CEM e Ciclosporina, acentuou a ausência destes. Houve diferença significativa entre os grupos analisados. Quanto à abundância de capilares neoformados, observamos diferença significativa entre os grupos analisados. Podemos observar que em todos os grupos houve uma pequena quantidade de capilares neoformados, exceto no grupo GII e GIV, onde observamos presença moderada e abundante, respectivamente. Este dado sugere que a ciclosporina retarda o início do processo crônico, permanecendo características do processo agudo. Segundo teste t de Student houve diferença significativa, quanto à abundância de colágeno tipo I, entre os grupos GI x GIII, GI x GIV. O significado biológico destes resultados ainda se encontra em fase de estudo.